



Sou a Manuela Moreira, 65 anos, vivo e trabalho na Freguesia de Paranhos. O meu trajecto profissional começou numa gráfica, onde assumi funções de directora de produção e, mais tarde, de aprovisionamento, numa verdadeira escola de crescimento na Organização Gráfica Calheiros.

A paixão pela comunicação— cultivada ao longo de anos de envolvimento no teatro, tanto amador quanto profissional— levou-me ao Sindicato dos Metalúrgicos do Porto, onde fui responsável pela área da Comunicação. Foi uma fase desafiante e enriquecedora, na qual aprendi a chegar a públicos muito específicos, mas também a conquistar espaço nos media.

Ao longo de todo este caminho, mantive sempre um forte vínculo com o ensino, leccionando História, Arte Dramática, Gestão Cultural e Turismo em várias escolas. Quando o país enfrentou o despedimento de milhares de professores, reinventei-me na Junta de Freguesia de Paranhos, onde abracei a missão de revitalizar a Casa da Cultura. Criei uma biblioteca de raiz, promovi a arte, a poesia, o teatro e a formação, e mais tarde dei forma à Unidade Empresarial de Paranhos, transformando uma antiga escola primária num viveiro de empresas.

Hoje, dedico-me à investigação histórica sobre o Cemitério de Paranhos e, sobretudo, ao apoio às famílias num dos momentos mais delicados das suas vidas: a perda de um ente querido. É um trabalho profundamente humano, que me realiza a cada gesto de empatia.

Mantive durante 20 anos um compromisso com o trabalho associativo, através da Associação Recreativa Montiagra do Amial. Foi nesse contexto que fundei o TIPAR – Teatro Independente de Paranhos, um projecto artístico que continua a dar voz à expressão cultural local e à criatividade colectiva.

Complemento esta jornada com diversas formações em áreas do desenvolvimento social e organizacional. Sou licenciada em Gestão de Património, fiz uma Pós-Graduação em Gestão Autárquica e iniciei um Doutoramento em História Social. Guiada por valores de justiça e equidade, filiei-me no LIVRE a 25 de Abril de 2024— um passo natural no meu compromisso cívico por uma sociedade mais justa e solidária.

Apresento-me como candidata à Assembleia de Freguesia de Paranhos movida por um compromisso profundo com a comunidade onde cresci, aprendi e actuei ao longo de décadas. A minha vida tem sido marcada pelo trabalho em áreas tão diversas como a cultura, a educação, a acção social, a comunicação e o associativismo — experiências que me permitem conhecer, de forma próxima e empática, as necessidades e potencialidades da nossa freguesia.

Acredito numa política que serve as pessoas e promove o bem comum. É nesse espírito que abraço os ideais do LIVRE: a justiça social, a democracia participativa, a sustentabilidade ambiental, os direitos humanos e a cultura como pilar de cidadania. São estes os valores que quero continuar a enraizar em Paranhos.

Acredito que os territórios se transformam a partir da proximidade, da escuta activa e da coragem de criar políticas públicas que respondam aos desafios concretos da população.

Hoje, com a experiência acumulada e a energia de quem ainda acredita num futuro melhor, coloco-me ao serviço da freguesia como candidata à Assembleia de Freguesia de Paranhos. Quero continuar a construir uma freguesia mais justa, mais participativa, mais verde e mais solidária.

(proposta)

Programa Eleitoral – “Paranhos merece mais. E nós sabemos como.”

1. Habitação com dignidade e justiça territorial

- Pressão junto da Câmara Municipal para a **criação de mais habitação acessível e pública**, especialmente em zonas com terrenos devolutos ou património público subutilizado.
 - Defesa de **modelos cooperativos de habitação**, com participação activa dos moradores.
 - Criação de um **Gabinete de Apoio à Habitação**, com acompanhamento a despejos, acesso ao Porta 65, arrendamento acessível e reabilitação habitacional.
 - Mapeamento e denúncia de situações de **habitação indigna, insalubre ou sobrelotada**, em articulação com associações locais.
-

2. Cuidar da Terceira Idade, Valorizar a Memória

- Criação do **Cartão Sénior de Paranhos**, com benefícios em farmácias, comércio local e actividades culturais.
 - Programa “**Companhia ao Domicílio**”, com voluntariado jovem e apoio comunitário a idosos isolados.
 - Reforço das **actividades intergeracionais** nas escolas e centros de convívio.
 - Luta pelo **reforço do apoio domiciliário público** e combate à precariedade dos cuidadores.
 - Apoio à criação de uma **Rede de Memória Viva de Paranhos**, com histórias orais, arquivos e eventos ligados à história local.
-

3. Paranhos Verde: Ecologia e Bem-Estar

- Mapeamento de terrenos públicos e privados com potencial para **hortas urbanas comunitárias**.
 - Criação de **corredores verdes** e zonas de sombra, com mais árvores nas ruas e espaços escolares.
 - Luta pelo fim da **impermeabilização excessiva do solo urbano** (praças e pátios asfaltados).
 - Incentivo a **programas de compostagem doméstica e comunitária**, com apoio técnico.
 - Criação de um **Orçamento Verde Participativo** para projectos ecológicos propostos por moradores.
-

4. Educação pública, Cultura acessível e crítica

- Pressão para a **requalificação das escolas básicas** e garantia de segurança e bem-estar nos recreios.
 - Apoio a **programas de educação patrimonial e ambiental**, com saídas de campo e oficinas.
 - Criação de um **Centro de Estudos Comunitário** com apoio gratuito ao estudo e acesso digital.
 - Valorização da **Educação de Adultos**, com parcerias com escolas e universidades populares.
 - Apoio a projectos de **educação para a cidadania, igualdade e participação democrática**.
 - **Casa da Cultura de Paranhos**: Consolidar a programação regular e acessível, abrindo espaço para teatro, música, exposições, oficinas, debates e ciclos temáticos. Criar um **programa anual participativo**, com espaço para propostas da comunidade e das associações locais.
 - **Auditório Horácio Marçal**: Requalificar e reactivar este espaço como **centro cultural e cívico**, com condições para acolher espectáculos, cinema, encontros associativos, ensaios e formação artística. Este equipamento pode e deve ser um motor da vida cultural de Paranhos.
 - **Cine-Teatro Vale Formoso**: Questionar publicamente o estado e o destino deste equipamento histórico, exigindo a sua recuperação e devolução ao uso público. O Vale Formoso deve ser integrado num plano alargado de reabilitação cultural e patrimonial da freguesia.
-

5. Apoio às associações locais: cultura, desporto e comunidade

- **Atribuição de apoios financeiros e logísticos justos**, com critérios claros e participação pública;
 - **Disponibilização de espaços e equipamentos públicos** para actividades regulares e eventos;
 - **Parcerias em projectos comunitários, educativos e intergeracionais**, valorizando as práticas locais e o voluntariado;
 - **Promoção de circuitos culturais e desportivos locais**, que fortaleçam a identidade de bairro e estimulem a participação das crianças, jovens e seniores.
-

6. Mobilidade e vida quotidiana

- Defesa do **reforço do transporte público de proximidade**, especialmente para os bairros mais periféricos e para pessoas idosas.
 - Luta pela **requalificação e alargamento de passeios**, garantindo acessibilidade universal.
 - Criação de **zonas de acalmia de tráfego**, com prioridade ao peão e à bicicleta.
 - Apoio à preservação da **linha histórica do Eléctrico 8**, como símbolo de mobilidade sustentável e memória colectiva.
-

7. Participação cidadã e transparência

- Criação de um **Conselho Local de Moradores** com representação dos diferentes bairros e sectores sociais.
 - Adopção de um **Orçamento Participativo da Freguesia**.
 - Garantia de **assembleias públicas regulares** com prestação de contas por parte do executivo.
 - Compromisso com a **transparência digital**: atas, decisões e contas disponíveis online de forma acessível.
-

8. Cemitério: Memória, Dignidade e Património

- Desenvolvimento de um **Plano de Ordenamento do Cemitério de Paranhos**, com critérios de justiça social, acessibilidade e preservação paisagística.
- **Reposição urgente das árvores cortadas**, com espécies adequadas que devolvam a sombra e o conforto térmico ao espaço, especialmente nas zonas mais expostas ao sol.
- Criação de **zonas verdes de repouso e contemplação**, com bancos à sombra, flores e elementos naturais, respeitando o silêncio e a espiritualidade do local.
- Levantamento e **valorização do património funerário**, com registo fotográfico e histórico dos jazigos, sepulturas e arte tumular.
- Apoio às famílias no **acesso transparente aos serviços funerários**, com modernização dos processos administrativos.
- Criação de um **Espaço da Memória Comum** para sepulturas anónimas ou abandonadas, com dignidade simbólica.
- Promoção de **visitas guiadas e acções educativas**, reconhecendo o cemitério como lugar de memória histórica e social da freguesia.

Apresento-me como candidata do LIVRE à Freguesia de Paranhos com a convicção de que é possível fazer diferente — com justiça, com escuta e com coragem. Quero uma freguesia mais solidária, mais verde e mais próxima das pessoas. Porque Paranhos não se vende. Cuida-se. E decide-se em conjunto.

Manuela Moreira